

RELATÓRIO DE GESTÃO

Agosto 2008



Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Edge Investimentos, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 409 ou no Código de Auto-Regulação da ANBID. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza, sujeita as flutuações de preços/cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. Nos fundos geridos pela Edge Investimentos a data de conversão de cotas é diversa da data de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Visando o atendimento ao exigido pela Lei nº 9.613/98 , quando do ingresso no fundo, cada cotista deverá nos fornecer cópias de seus documentos de identificação entre outros documentos cadastrais. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Performance Passada

No mês de agosto de 2008, o Clube Triumph apresentou rentabilidade de -3,27%. O Clube San Francisco rendeu -3,72%. No mesmo período o índice FVG-100 rendeu -6,15% e o IBOVESPA -6,43%.

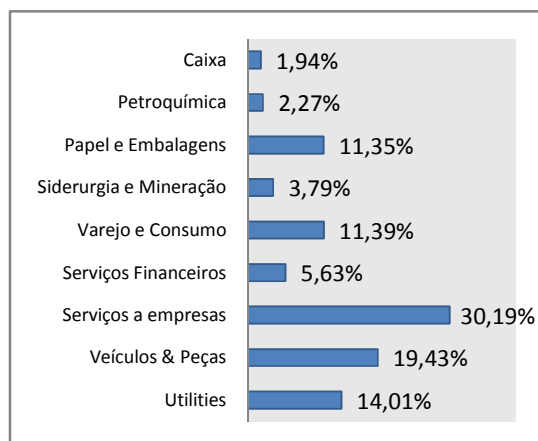
Abaixo apresentamos as performances acumuladas em períodos selecionados.

Período	Clube Triumph	Clube San Francisco	IBOVESPA	FGV100
Agosto 2008	-3,27%	-3,72%	-6,43%	-6,15%
Julho 2008	-2,88%	-3,09%	-8,48%	-5,51%
Junho 2008	-6,37%	-8,07%	-10,44%	-9,62%
Mai 2008	10,93%	11,46%	11,34%	7,49%
Abril 2008	6,30%	7,88%	7,68%	5,07%
Mar 2008	-4,88%	-5,21%	-5,53%	-2,51%
Fev 2008	3,87%	6,36%	9,05%	10,30%
Jan 2008	-4,62%	-6,83%	-8,04%	-5,33%
2008 YTD	-2,26%	-3,55%	-12,88%	-7,85%
12 meses	7,70%	8,41%	1,52%	-3,11%
2007	54,66%	40,30%	43,68%	40,06%
2006	52,89%	33,13%	33,73%	31,55%
2005		29,24%	27,06%	15,15%
Desde o início	131,12%	215,30%		
Cota de Fechamento	231,12	3.153,043		

	Clube Triumph	Clube San Francisco
Maior alta mensal	15,26%	18,30%
Maior queda mensal	-7,05%	-11,06%

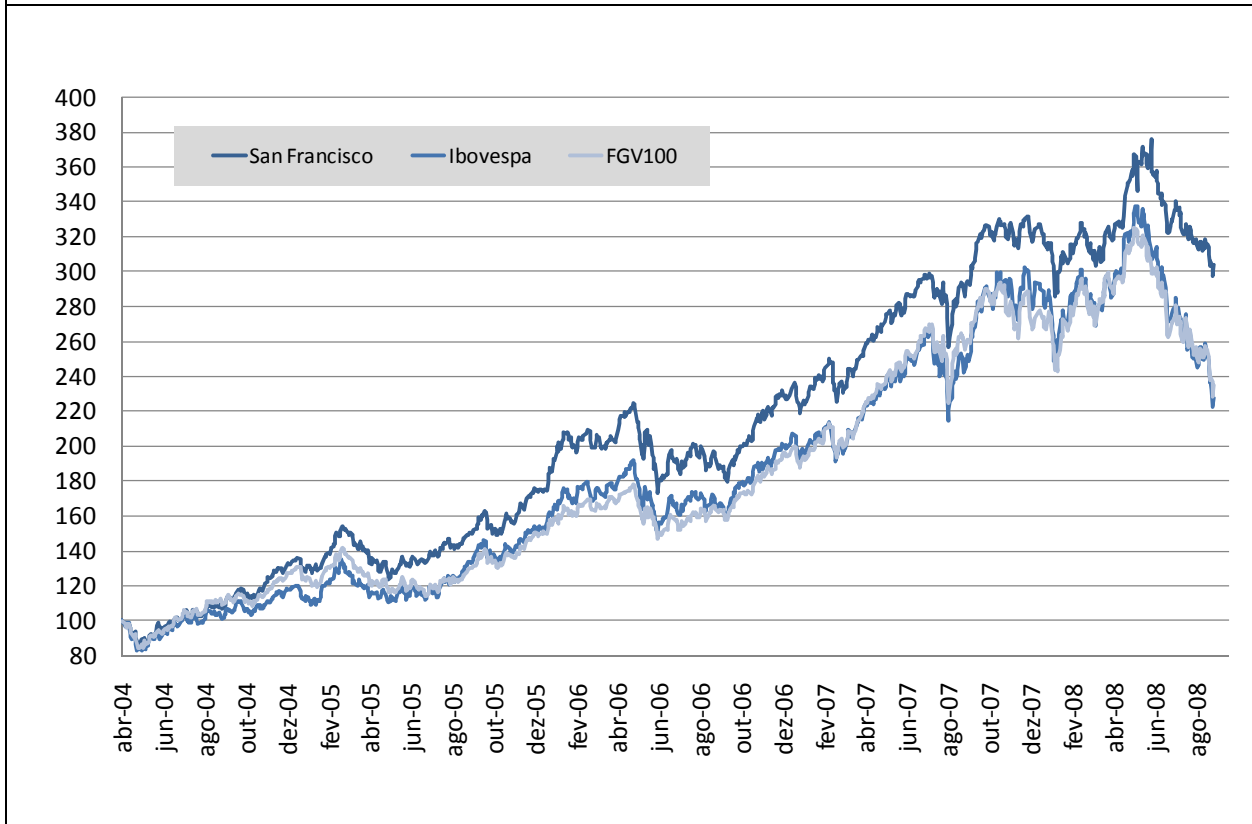
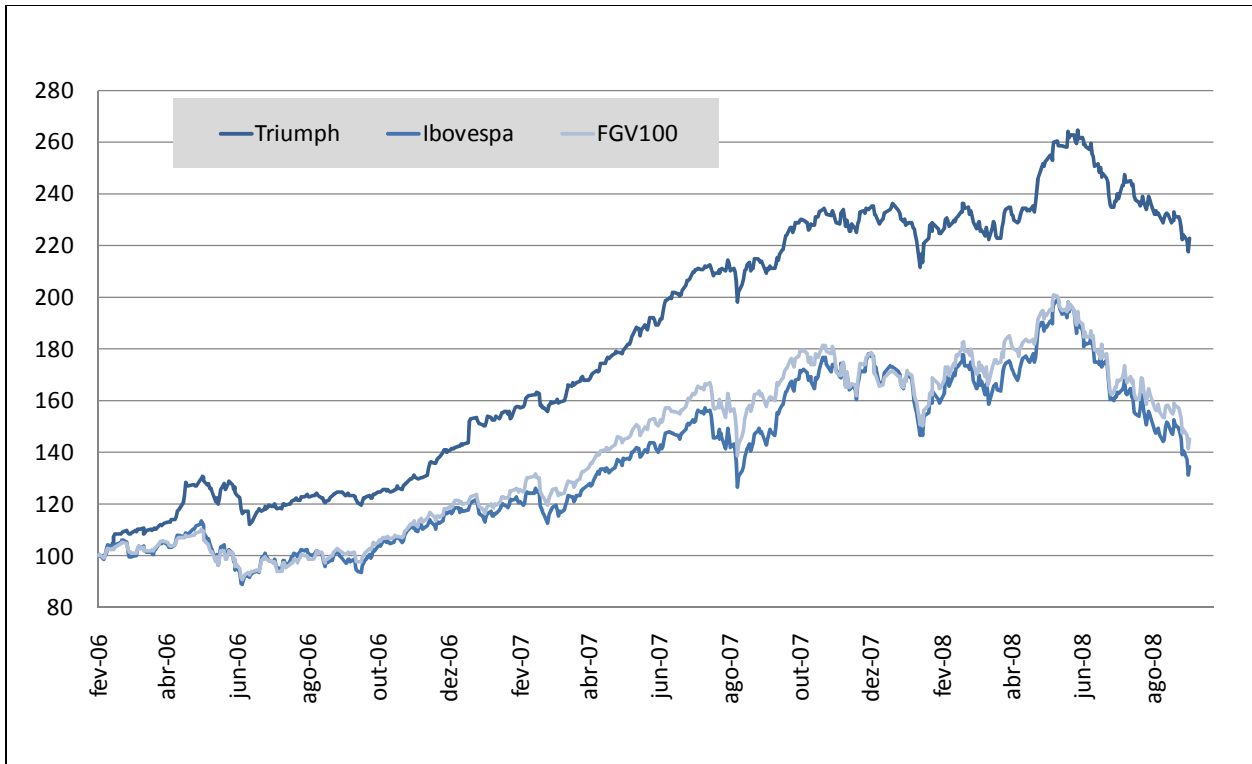
Composição de Carteira

Em agosto de 2008, nossa carteira era composta por 13 ações, divididas da seguinte forma:



Valor de Mercado das Companhias (R\$)	% dos Ativos
Até R\$ 1 bilhão – 4 ativos	32,46%
Entre R\$ 1 bilhão e R\$ 5 bilhões – 4 ativos	32,61%
Acima de R\$ 5 bilhões – 5 ativos	32,99%

Gráficos comparativos com índices de ações



Incorporação dos Clubes e Apresentação da Performance Passada

Em 25 de agosto o Clube Triumph foi incorporado pelo Clube San Francisco Capital. O novo clube, objeto da incorporação, teve seu nome alterado para Edge Value Clube de Investimento.

No início de setembro começamos o processo de transformação do Clube Edge Value em fundo de investimento em ações. Estimamos em 60 dias o prazo para término da transformação.

Na data de incorporação, a quantidade e o valor unitário da cota de todos os investidores do Triumph foram alterados para o padrão utilizado no clube San Francisco Capital. Esta mudança, obviamente, não altera em nada os saldos disponíveis de cada investidor.

A partir de 1º de setembro, reportaremos apenas a cota diária do Clube Edge Value.

Todavia, continuaremos reportando separadamente os retornos acumulados pró-forma do Triumph e do San Francisco Capital desde o início. Acreditamos que tal metodologia facilitará o entendimento dos retornos obtidos por nossos investidores mais antigos.

Adicionalmente, informamos que a partir deste mês, nossa carta mensal apresentará uma tabela com a divisão da carteira por capitalização de mercado. Coincidentemente, nossa carteira atual está igualmente dividida entre empresas pequenas, médias e grandes. Naturalmente estes percentuais devem oscilar, à medida que buscamos diferença entre preços e valor, independente de tamanho ou liquidez. Não somos um fundo de *small caps*. Buscamos valor em todas as faixas de capitalização de mercado, apesar de as distorções valor/preço serem mais comuns nas empresas menos acompanhadas. (inclusive, no momento atual, acreditamos que há grandes oportunidades nas ações de 1ª e 2ª linha)

“If the facts change, I change my mind, sir. What would you do, sir?”¹

John Maynard Keynes

Comentários da Equipe de Gestão

Com a manutenção do cenário internacional delicado e a queda no preço das commodities, o mercado de ações brasileiro apresentou significativa desvalorização em agosto, com o IBOVESPA e o FGV-100 caindo respectivamente 6,43% e 6,15%. No ano os índices estão negativos, com o IBOVESPA caindo 12,88% e o FVG-100 perdendo 7,85%. Os clubes San Francisco (atual Edge Value) e Triumph, geridos pela Edge Investimentos, apresentaram uma rentabilidade acumulada no ano de -3,55% e -2,26% respectivamente.

Se as perdas dos índices já foram relevantes, mais impressionante ainda foi a desvalorização de algumas empresas ligadas a commodities e alguns IPO's recentes, que perderam mais de 50% de seu valor de mercado (mais de 80% em alguns casos).

¹ Tradução Livre: “Se os fatos mudam, eu mudo minha opinião. O que você faria?”

Parte deste movimento foi corretíssimo, e serviu para cortar os excessos de otimismo e trazer os preços para patamares minimamente razoáveis. Em outros casos, a correção foi exagerada, o que nos coloca em uma situação curiosa.

Somos investidores de longo prazo. Em geral, temos um *portfólio turnover*² baixo, visto que o mercado precisa de algum tempo para ajustar a cotação de um ativo mal precificado, e as empresas precisam de muito mais tempo para gerar valor através de investimentos, ganhos de produtividade e aquisições.

Apesar de investir aceitando o imperativo do longo prazo, temos o hábito de, no dia-a-dia, comparar o valor de mercado de diversos ativos com nossas estimativas de valor justo. Em condições normais, quando o preço dos ativos apresenta volatilidade razoável, o valor de mercado cresce em compasso (ou em pequeno descompasso) com a apreciação do valor justo dos negócios, não havendo, portanto, necessidade (ou oportunidade) de fazer modificações rápidas no *portfólio*.

Em 2008, determinadas empresas apresentaram valorizações enormes seguidas de quedas igualmente grandes. Em certos casos, vimos empresas muito líquidas dobrarem seu valor de mercado e, meses depois, caírem 65%. Este nível de volatilidade nos compele a agir de forma diferente, e praticar uma gestão de portfólio mais ativa do que normalmente adotariamos, porém de acordo com nossa disciplina de venda.

Vendemos ativos quando:

1. O preço de mercado ultrapassa nossa estimativa de valor justo e não resta margem de segurança.
2. A empresa se torna relativamente pouco atrativa, à medida que outras oportunidades com margens de segurança maiores apareçam.
3. Os fundamentos do negócio sofram deterioração significativa, em função de alterações competitivas, má alocação de capital, alterações regulatórias e troca do *management*.
4. Identificação de alguma falha em nosso racional de investimento que altere significativamente nossa estimativa de valor justo.

Nas primeiras semanas de setembro, em linha com o item 2 acima, já realizamos a substituição de alguns investimentos. Este movimento, ainda que represente menos de 15% da carteira total, contribui significativamente para a relação risco/retorno do clube, já que o novo investimento foi realizado com margem de segurança bem maior. Curiosamente, este novo investimento é uma empresa de primeira linha, com enorme liquidez e que compõe o índice Ibovespa. Maiores detalhes em nossa próxima carta.

Atenciosamente,

Equipe de Gestão Edge Investimentos.

² Portfólio Turnover – Velocidade de giro de carteira. Medida pelo quociente do valor de compras (ou vendas) de ações em um período determinado, pelo patrimônio líquido médio neste período.